

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E COOPERATIVISMO

INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA No- 1, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2015

O SECRETÁRIO SUBSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E O SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E COOPERATIVISMO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso das atribuições que lhes conferem os arts. 10, 17 e 42 do Anexo I do Decreto no 7.127, de 4 de março de 2010, tendo em vista o disposto na Lei no 10.831, de 23 de dezembro de 2003, no Decreto no 6.323, de 27 de dezembro de 2007, na Lei no 7.802, de 11 de julho de 1989, no Decreto no 4.074, de 4 de janeiro de 2002, no Decreto no 6.913, de 23 de julho de 2009, na Instrução Normativa Conjunta no 1, de 24 de maio de 2011, e o que consta do Processo no 21000.005413/2011-11, resolvem:

Art. 1o Acrescentar o Anexo II à Instrução Normativa Conjunta SDA/SDC no 2, de 12 de julho de 2013, e renumerar o seu Anexo para Anexo I.

Art. 2o Esta Instrução Normativa entra em vigor na data da sua publicação.

MARCOS DE BARROS VALADÃO

Secretário de Defesa Agropecuária

Substituto

CAIO TIBÉRIO DORNELLES DA ROCHA

Secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo

ANEXO II

ESPECIFICAÇÕES DE REFERÊNCIA DE PRODUTOS FITOSSANITÁRIOS COM USO APROVADO PARA A AGRICULTURA ORGÂNICA

16	
Agente biológico de controle: <i>Stratiolaelaps scimitus</i>	
Classificação Taxonômica: Animal (Reino); Arthropoda (Filo); Arachnida (Classe); Acari (Subclasse); Mesostigmata (Ordem); Laelapidae (Familia); <i>Stratiolaelaps</i> (Gênero); <i>Stratiolaelaps scimitus</i> (Espécie).	
Composição	
	Descrição
	Função
	Ingrediente ativo
	Veículo
	Inseticida biológico
	Acaros predadores vivos
Indicação de uso	
Alvo biológico: <i>Bradysia matogrossensis</i> (fungus gnats) Culturas: Em todas as culturas com ocorrência do alvo biológico. Eficiência agrônômica comprovada para o cultivo protegido de azaléias. Devem ser liberados 200 ácaros predadores/m ² diretamente no substrato de produção, em única aplicação, logo após o plantio das mudas. Eficiência agrônômica comprovada para o cultivo de cogumelos champignon <i>Agaricus bisporus</i> em sacos de polietileno em câmaras climatizadas. Devem ser liberados 5.000 ácaros predadores/m ² de superfície exposta do substrato de produção, em única aplicação, no momento da "cobertura" do substrato inoculado.	

Obs.: Para a submissão de registro com base nessa especificação de referência devem ser apresentados: certificado de classificação taxonômica obtido junto à instituição de ensino ou pesquisa, comprovando a identidade do agente biológico de controle; e identificação da coleção de depósito do agente biológico de controle.

17	
Agente biológico de controle: <i>Deladenus (=Beddingia) sincidicola</i>	
Classificação Taxonômica: Animal (Reino); Nematoda (Filo); Secernentea (Classe); Tylenchida (Ordem); Neotylenchidae (Familia); <i>Deladenus (=Beddingia)</i> (Gênero); <i>Deladenus (=Beddingia) sincidicola</i> (Espécie).	
Composição	
	Descrição
	Função
	Ingrediente ativo
	Veículo/ meio
	Inseticida biológico
	Líquida (solução aquosa contendo formas juvenis e adultas de nematoides vivos)
Indicação de uso	
Alvo biológico: <i>Sirex noctilio</i> (vespa-da-madeira) Culturas: Em todas as culturas com ocorrência do alvo biológico. Eficiência agrônômica comprovada para a cultura do pinus na dose de 20 ml de solução aquosa contendo 1 milhão de nematoides em suas formas juvenis e adulta para cada 10 árvores atacadas. Para detecção da vespa-da-madeira, deve-se utilizar o método de amostragem sequencial, entre os meses de março e maio, conforme metodologia descrita em: PENTEADO, S. R. C.; IEDE, E. T.; REIS FILHO, W. <i>Vespa-da-madeira: Amostragem sequencial</i> . s.l. 2005. Folder.	